
Psicologia e Senso Comum

"... a Psicologia tem um longo
passado, porém uma curta história."
EBBINGHAUS

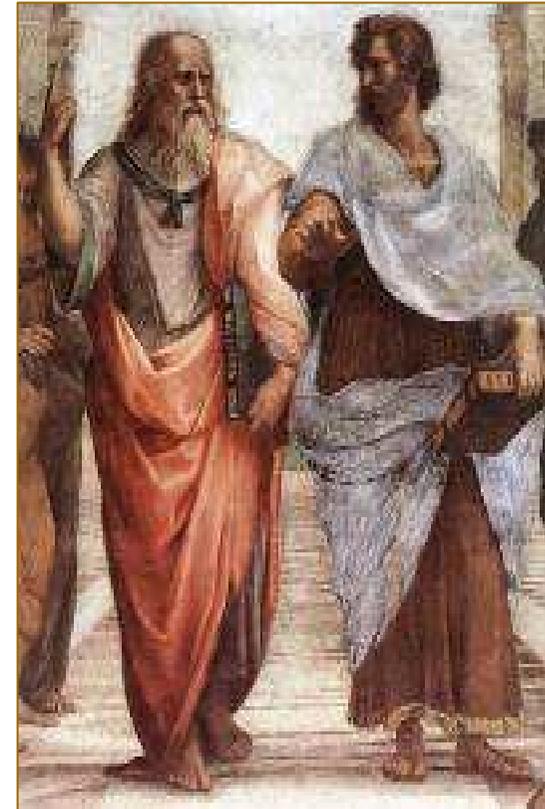
Psicologia e Senso Comum

- O que é Psicologia?
 - Como usamos o termo **Psicologia** ?
 - A Psicologia é recente (sec 19) - há uma diversidade de objetos de estudo.
 - As pessoas tem um certo domínio sobre os conteúdos da Psicologia.
-

Introdução

Os filósofos da antiguidade já indagavam sobre:

- o sentido da vida;
- a natureza das idéias;
- a validade do conhecimento;
- a natureza da mente, etc.



Platão e Aristóteles
Imagem: [Wikipedia commons](#)

Platão

- Platão (séc. IV a.C.), foi um dos primeiros filósofos a levantar questões sobre ...
 - a natureza da mente e das idéias;
 - a origem e veracidade do conhecimento;
 - a forma de chegar ao conhecimento verdadeiro.



Imagens: [Wikimedia commons](#)

O Conhecimento Segundo Platão

- Platão perguntava-se:
 - “O QUE” é a verdade e “COMO” chegar até ela.
 - Concluiu:
 - O nosso mundo é o das sensações e aparências (imperfeitas, mutáveis).
 - Pode-se acessar o mundo das formas ideais (perfeitas, imutáveis) por meio da filosofia e da matemática.
-

Aristóteles

- Aristóteles (séc. IV a.C), discípulo de Platão:
 - Usou a filosofia e a matemática para descobrir, por trás da aparência mutável das coisas, aquilo que era imutável;
 - Fez contribuições importantes para a Geometria, Física e Astronomia.

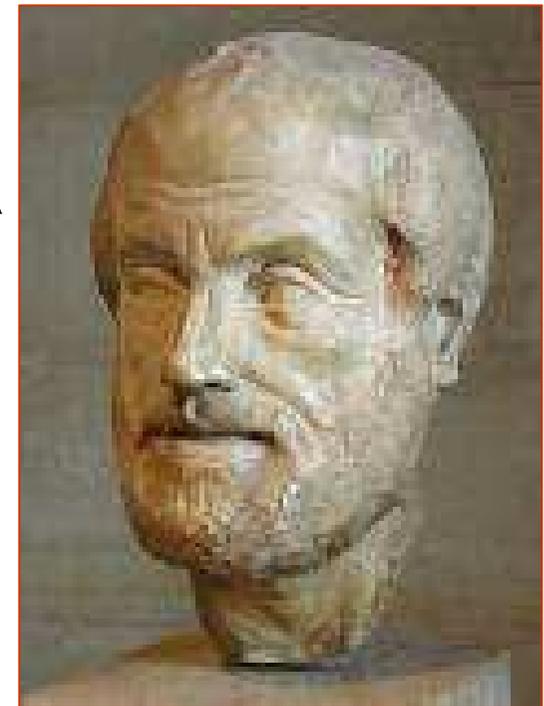


Imagem:
[Wikimedia commons](#)

Idade Média

- As idéias de Platão e Aristóteles foram dogmatizadas pela Igreja Católica;
- O conhecimento ficou limitado pela cosmovisão religiosa;
- Galileu, Bruno, Copérnico, Kepler: questionamento das “verdades” religiosas.



O que mudou do mundo feudal para o mundo capitalista?

- Século 19: Capitalismo - industrialização - ciência deve dar explicações às questões práticas
 - Capitalismo: produção de mercadorias e necessidades
 - Conhecimento é independente da fé: todos são consumidores em potencial; noção de eu e a individualização;
-

A Constituição da Psicologia como Ciência no Séc. XIX

- Preocupação de encontrar no homem as mesmas leis que regem os fenômenos naturais.” (Foucault, 1990).
 - A Filosofia e da Fisiologia criaram terreno propício à nova ciência.
-

Psicologia Científica: Psicofísica

- Lei de Fechner-Weber: percepção - medida do fenômeno psicológico que então ganha *status* científico
- Wundt: paralelismo psicofísico: método introspeccionista

EUA: avanço econômico - primeiras abordagens em Psicologia

3 Escolas Psicológicas

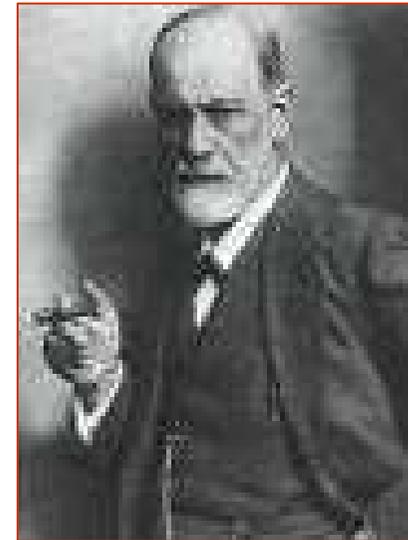
- ♣ Funcionalismo - "o que os homens fazem" e "porque o fazem" - William James: o homem usa a consciência para adaptar-se ao meio
 - ♣ Estruturalismo - relaciona os estados da consciência com estruturas mentais
 - ♣ Associacionismo - a aprendizagem se dá pela associação de idéias - Lei do Efeito: o comportamento recompensado tende a se repetir
-

SÉCULO 20

- **BEHAVIORISMO:** (EUA) Teoria S-R: comportamento;
 - **GESTALT:** (EUROPA) preocupa-se em entender o homem em sua totalidade;
 - **PSICANÁLISE:** (ÁUSTRIA-Freud) importância da afetividade e estudo do inconsciente .
-

As Grandes Correntes: Psicanálise

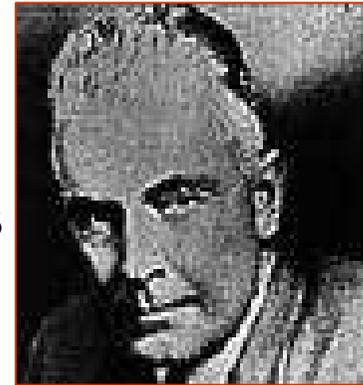
- Sigmund Freud (1856-1939):
 - ❑ EU é dividido entre consciente e inconsciente.
 - ❑ A sexualidade ocupa papel central no desenvolvimento psíquico.
 - ❑ A dinâmica do inconsciente explica a psicopatologia: neuroses, psicoses etc.
 - ❑ Baseia-se na introspecção e na interpretação da fala dos pacientes.
 - ❑ Influências do racionalismo, do darwinismo e da psiquiatria.



Imagens:
[Wikimedia](#)
[commons](#)

As Grandes Correntes: Behaviorismo

- John Watson (1878-1958) e B.F. Skinner (1904-1990):
 - ❑ comportamentos são aprendidos e controlados por meio de estímulos, recompensas e punições.
 - ❑ Influências do positivismo, empirismo e mecanicismo.
 - ❑ Baseia-se na observação e mensuração de comportamentos.
 - ❑ Rejeita o mentalismo, a introspecção, a consciência e o inconsciente.

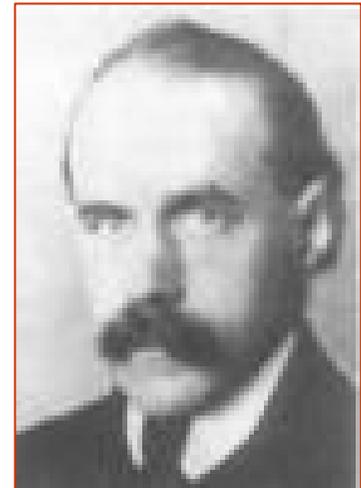


Imagens:

[Wikimedia commons](#)

As Grandes Correntes: Gestalt

- Max Wertheimer (1880-1943), Kofka, Köhler e outros:
 - investiga as relações entre dinâmica perceptiva e pensamento.
 - Percepções são influenciadas pela dinâmica interna fisiologia, memória, pensamentos etc.
 - Influências do idealismo e do mentalismo alemão.



Imagens:
[Wikimedia commons](#)

As Grandes Correntes: Humanismo

- Abraham Maslow (1908-1970), Carl Rogers (1902-1987) e outros:
 - estuda aspectos mais “elevados” do ser humano: a maturidade psicológica, a consciência, o livre-arbítrio, o potencial criativo e de auto-realização.
 - Opõe-se ao mecanicismo e reducionismo do behaviorismo e ao negativismo e determinismo da Psicanálise.
 - Influências da filosofia existencial-humanista e da fenomenologia.



Imagens:
[Wikimedia commons](#)

As Grandes Correntes: Psicologia social

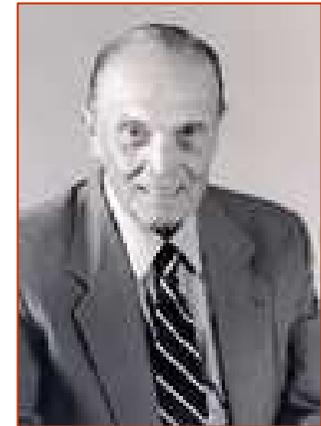
- Kurt Lewin (1890-1947)
 - **Psicologia social:** estuda as interações sociais, a dinâmica dos grupos e dos papéis sociais, a percepção social, as atitudes, o processo de socialização, relação entre cognição e percepção social.
 - Influências do Behaviorismo e da Psicologia Gestalt: uso de métodos descritivos da observação social e relatos dos indivíduos.



Imagens:
[Wikimedia commons](#)

As Grandes Correntes: Psicologia Cognitiva

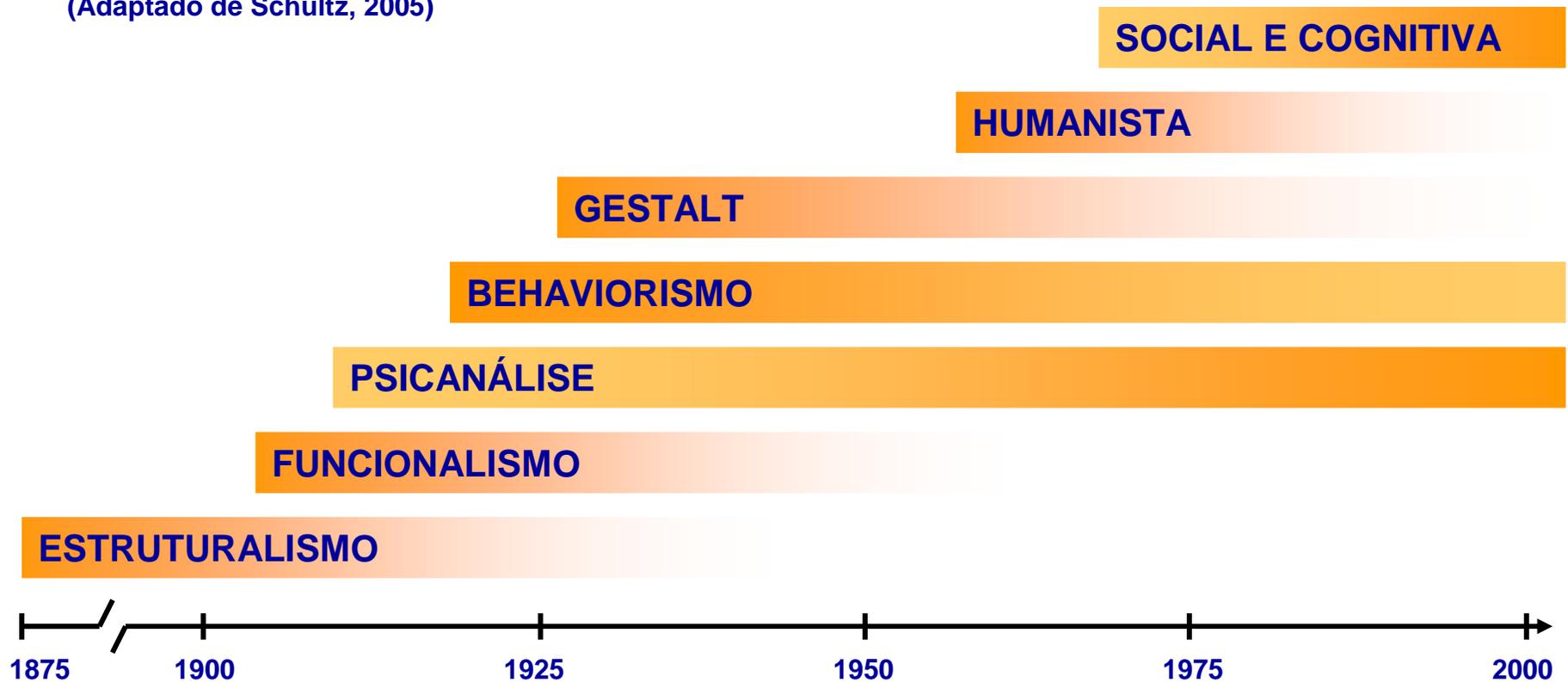
- George Miller (1920-): estuda a percepção, o pensamento, a memória e a comunicação a partir de modelos de processamento da informação e computacionais.
 - Assume a existência de processos mentais internos (crenças, desejos, motivações).
 - Rejeita a introspecção e a interpretação como métodos.
 - Influências do: Behaviorismo, Psicologia Gestalt, Informática e Neurociências.



Imagens:
[Wikimedia commons](#)

As Grandes Correntes

(Adaptado de Schultz, 2005)



RESUMINDO

- **Não existe uma Psicologia, mas várias ciências psicológicas em desenvolvimento;**
 - **A psicologia estuda a subjetividade humana: é uma CIÊNCIA HUMANA.**
-

Bibliografia

- Moraes, M. A Psicologia como reflexão sobre as práticas humanas: da adaptação à errância. *Estudos de Psicologia*, 8(3), 2003, pp. 535-539 Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v8n3/19976.pdf>
 - Cambaúva, L.G. et al. Reflexões sobre o estudo da história da Psicologia. *Estudos de Psicologia*, 3(2), 1998, pp.207-227 Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v3n2/a03v03n2.pdf>
-